DESEJAM UM ACORDO COM ATENAS AS FORÇAS INSURRETAS DA GRECIA

CONFIRMADO O "HABEAS-CORPUS" AOS COMUNISTAS

TEXTO NA 4.ª PAGINA

POSSIBILITARAM AS BASES DO NORDESTE A DERROTA DO MAL. VON ROMMEL

"TEM O MUNDO UMA DIVIDA DE GRATIDÃO ETERNA AO BRASIL"

"SEM O AUXILIO BRASILEIRO, OS ALIADOS NÃO TERIAM GANHO A SEGUNDA GRANDE GUERRA", ESCREVEU O SR. BENJAMIN NAHAN

NOVA YORK, 5 (U. P.) — URGENTE — As bases aereas do nordeste do Brasil foram o fator decisivo da derrota alemã na Africa do Norte, escreveu o sr. Benjamin Nahan, ex-chefe da comissão americana de compras, no Brasil.

UMA DIVIDA DE GRATIDÃO ETERNA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — URGENTE — Em sensacional correspondencia publicada no jornal "New York Times" o sr. Benjamin Nahan, ex-chefe da missão de compras norte-americana no Brasil, em 1943, diz que o mundo tem uma divida de gratidão, eterna, ao Brasil. Isso porque, afirmou ele, sem o auxilio do Brasil os aliados não teriam ganho a guerra contra a Alemanha.

SEM O AUXILIO DO BRASIL PROVAVELMENTE NÃO TERIAMOS GANHO A GUERRA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — "Sem o auxilio do Brasil provavelmente não teriamos terminado a segunda guerra mundial com a vitoria dos aliados" — escreve o sr. Benjamin Nahan, ex-chefe da comissão estadunidense de compras no Brasil, em correspondencia publicada pelo jornal "New York Times".

AS MATERIAS PRIMAS BRASILEIRAS E O AUMENTO DA PRODUÇÃO

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — URGENTE — O sr. Benjamim Nann, que foi o chefe da missão americana de compras, no Brasil, em 1943, afirma através do "New York Times" que foi graças ao Brasil que os aliados ganharam a guerra. E diz que as bases do nordeste brasileiro possibilitaram a derrota de Rommel. Acrescenta que as materias primas brasileiras, tais como borracha, mica etc., possibilitaram o aumento da produção de guerra, nos Estados Unidos.

Conclui lembrando que o Brasil entrou a colaborar com os aliados em 1941, quando tudo indicava que a Alemanha venceria a guerra, e que para assim proceder, o Brasil foi obrigado a enfrentar a tremenda pressão econômica e psicologica do "Eixo" e dos seus agentes.

Plano Marshall

APROVADA A REDUÇÃO

553 MILHÕES DE DOLARES A MENOS NO AUXILIO À EUROPA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — URGENTE — A Camara dos Representantes aprovou o projeto reduzindo as despesas do Plano

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)



UM ASPECTO DA MODERNA BASE DE PANAMIRIM, EM NATAL

SABOTAGEM COMUNISTA AO «PLANO MARSHALL»

DESENCADEADA NA ITALIA

INICIADO O MOVIMENTO GREVISTA EM VARIAS CIDADES E PROVINCIAS



TOGLIATTI, secretário-geral do Partido Comunista italiano

TOGLIATTI COMUNICA OFICIALMENTE AO GOVERNO A OPOSIÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA AO PLANO

ROMA, 5 (U.P.) — Urgente — Começou a sabotagem comunista direta ao plano Marshall, na Italia. A greve geral já foi decretada em varias cidades e provincias italianas.

APO'S O FRACASSO DA CAMPANHA PARLAMENTAR

ROMA, 5 (U.P.) — Urgente — A Campanha de agressão direta à economia italiana foi desfechada pelos comunistas depois do fracasso da campanha parlamentar de combate às medidas governamentais para uma paticipação ativa do país no Plano Marshall.

COMUNICA TOGLIATTI A OPOSIÇÃO DO SEU PARTIDO

ROMA, 5 (U.P.) — Urgente — O "leader" comunista italiano Palmiro Togliatti, comunicou oficialmente ao governo que o seu partido se

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

DIARIO DA NOITE

Diretor: EDMUNDO MONTEIRO

Ano XXIV — S. PAULO — Sabado, 5 de Junho de 1948 — N. 7.209

CONT. LEGAL

Derrotadas, ontem, as forças árabes, nas proximidades de Tel-Aviv

Travada a primeira batalha aero-naval na Terra Santa

Fracassou uma tentativa de desembarque das tropas egipcias, nas imediações da capital de Israel — — Postos em fuga os atacantes

TEL AVIV, 5 (A. F. P.) — Arabes e judeus travaram a primeira batalha aero-naval nas costas palestinianas — informa-se oficialmente.

FRACASSOU O ATAQUE ARABE

TEL AVIV, 5 (A. F. P.) — A batalha aero-naval entre árabes e judeus, que se feriu pela primeira vez nas costas palestinianas, resultou no fracasso do ataque árabe contra o porto de Tel Aviv.

TENTARIAM UM DESEMBARQUE

TEL AVIV, 5 (A. F. P.) — Os árabes tentariam um desembarque no porto de Tel Aviv, utilizando-se de "comandos". Isso pelo menos é o que se depreenderia do fato de haverem se utilizado de duas lanchas de desembarque, do tipo britanico.

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

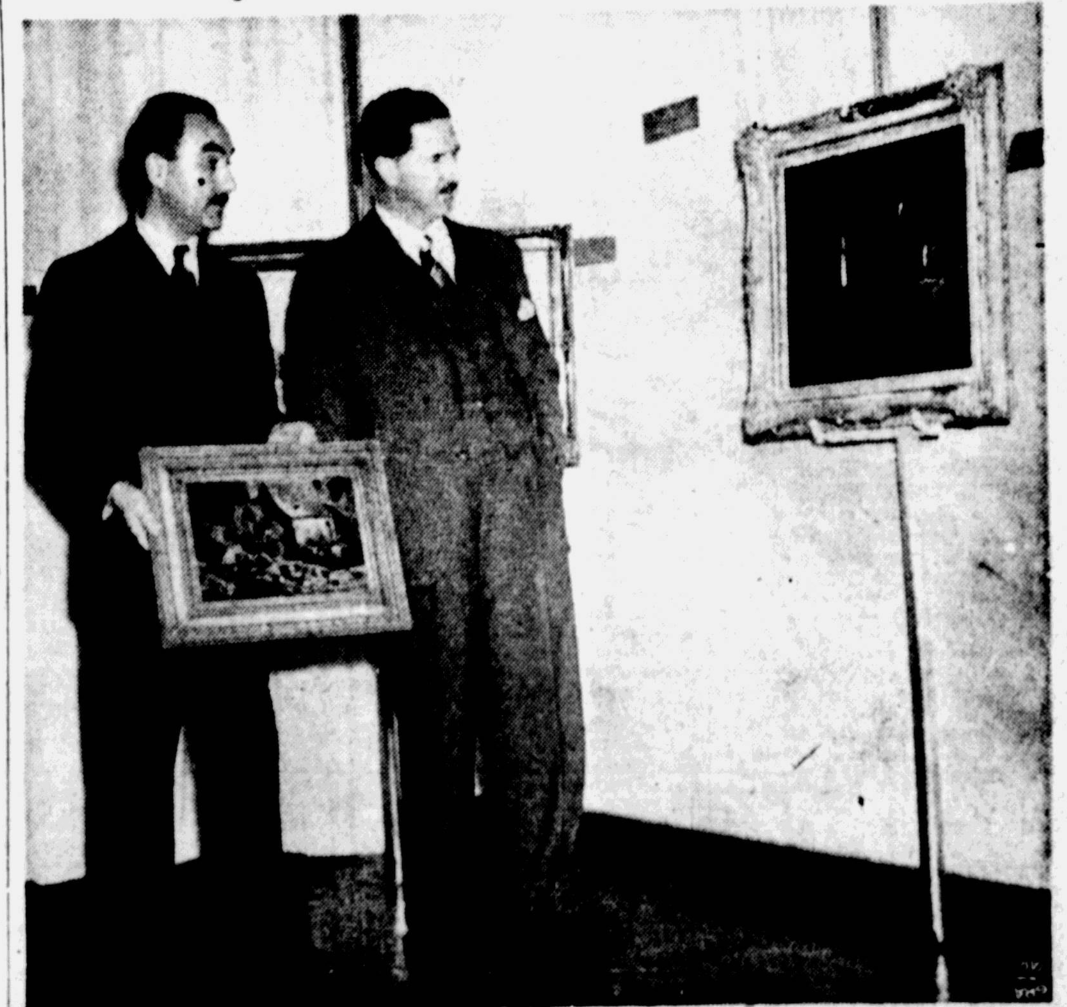
O "DIARIO DA NOITE" APRESENTA:

PRIMEIRO TIME DO BOM HUMOR

Ted Strong, Morena Flor, Mimie, Tippi, O Sombra, Margarida e Mutt & Jeff viverão aventuras e contarão historietas para os nossos leitores

DIARIAMENTE, NA SEXTA PAGINA

Preciosa doação do sr. Adhemar de Barros ao Museu de Arte



Em companhia do tenente-coronel João Negrão, chefe da sua Casa Militar, do general Caiado de Castro, do major Alcides Pereira Teles, diretor da Guada-Civil, do capitão Alfredo Condeixas Filho, seu ajudante de ordens, do tenente-coronel Flodoardo Maia, dos srs. Gladstone Jafet e Erlindo Zalzano e do diretor dos "Diarios Associados", esteve ontem, às 19,30 horas, no Museu de Arte, o governador Adhemar de Barros, a fim de fazer a entrega de uma sua doação — "Paisagem", de Almeida Junior. Ao incorporar essa preciosa peça ao patrimonio artistico de São Paulo explicou o Chefe do Executivo paulista que se tratava de um dos trabalhos mais antigos do consagrado pintor patricio e que o trabalho trazia tambem uma curiosidade no seu anverso, onde Almeida Junior esboçara um estudo. Em nome do Museu de Arte agradeceu o diretor dos "Diarios Associados". Em seguida o governador Adhemar de Barros, depois de admirar o "Retrato do Conde-Duque de Olivares', percorreu detidamente toda a pinacoteca do Museu, mostrando-se vivamente entusiasmado com o seu rápido crescimento e congratulandose com a direção do Museu pelos serviços culturais que vem prestando à coletividade paulista através de cursos e conferencias. No "cdiché" o governador Adhemar de Barros, no momento em que o professor P. M. Bardi mostrara ao Chefe do Executivo paulista o "Atelier do Artista", outra obra de Almeida Junior, pertencente à pinacoteca do Museu de Arte.

VERDADEIRO DUELO PARLAMENTAR



"Repilo a injuria dirigida pelo sr. JANIO QUADROS ao presidente da Camara!" declara o sr. MARREY JUNIOR, enquanto aquele vereador, da sua cadeira no plenario, responde, numa atitude caracteristica: "Dessa tribuna, excelencia, vou provar que o projeto é palaciano!" Logo depois, o sr. MARIO OTTOBRINI COSTA, "leader" da bancada do P. S. P., dizia que o mesmo não sofrera nenhuma pressão do palacio, e afirmava: "Eu, de minha parte sou avesso à idéia de concurso!". Por ultimo, o sr. CAMILO ASHCAR, vice-"leader" da bancada udenista, tambem da tribuna, protestara contra a interpretação erronea de um seu aparte pelo sr. MARREY JUNIOR, afirmando: "Sua excelencia não sabe usar, na tribuna, o mesmo espirito democratico que o caracteriza na presidencia dos trabalhos."

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)